

O presidente da Confederação Internacional mostrou ontem a disponibilidade das Misericórdias para integrarem o projecto "Uma Faixa, Uma Rota", lançado pelo Presidente Xi Jinping, frisando que Macau tem capacidade para ser dinamizadora na área da acção social

CATARINA PEREIRA

# Misericórdias devem ser "braço social" da nova Rota da Seda

No primeiro Congresso Internacional das Misericórdias a realizar-se na Ásia, o presidente da Confederação Internacional, Manuel Lemos, disse ontem que as Misericórdias poderão ter um papel fundamental no plano da acção social naquele que é o projecto designado como nova Rota da Seda, lançado pelo Presidente Xi Jinping.

"A RPC tem em curso um projecto que designa como a nova Rota da Seda. Nós, Misericórdias, podemos e devemos ser o braço social dessa nova Rota da Seda e, por isso, convido a Santa Casa da Misericórdia de Macau a transmitir, connosco, aos líderes do Governo, que estamos disponíveis para colaborar com o Governo da RPC nessa função tão importante", afirmou.

Manuel Lemos acredita que Macau tem capacidade para ser dinamizadora nesta área, por essa razão, frisou, "aqui fica o repto e a nossa disponibilidade institucional e pessoal para participar nessa parceria".

Além disso, destacou a importância e significado da realização

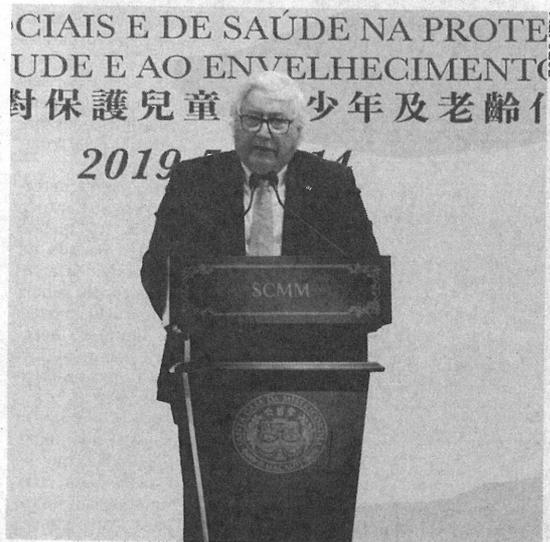


Foto JTM

deste congresso na República Popular da China, "neste momento tão decisivo para as nossas socie-

dades, para o desenvolvimento e para a paz, em que, sobretudo, importa conciliar os enormes

saltos tecnológicos que damos todos os dias, com a perenidade dos valores, a solidariedade e o diálogo inter-religioso".

Também o Provedor da Santa Casa destacou a relevância do acontecimento, que "afirma pela primeira vez no Oriente o nosso espírito de fraternidade e de partilha de valores humanitários".

António de Freitas discursava na cerimónia de abertura do 12o Congresso Internacional das Misericórdias, que se iniciou ontem, e no qual participam quase 200 congressistas de várias partes do mundo. O Provedor sublinhou ainda que a irmandade das Misericórdias de Macau, que celebra 450 anos, é "a mais antiga e única sobrevivente na Ásia e que precedeu a primeira forma de Governo desta região do sul da China".

Prosseguindo, referiu depois o envelhecimento das populações, as novas patologias e o aumento dos cuidados necessários continuados como desafios, "independentemente dos continentes onde nos encontramos", razão pela qual foram preparados seis painéis para debater as novas respostas na protecção à infância, juventude e população idosa. O congresso, que termina hoje, contará ainda com três painéis, que abordam as políticas sociais para a juventude, bem como o fenómeno do envelhecimento e as novas tecnologias como apoio às novas patologias.

## GOVERNO CONTINUARÁ A APOIAR INSTITUIÇÕES

O Chefe do Executivo interino, Lionel Leong, encontrou-se ontem na Sede do Governo com o Presidente da Confederação Internacional das Misericórdias, onde trocaram impressões sobre o reforço da cooperação entre o Executivo e as associações de caridade e a promoção dos trabalhos de assistência social. Lionel Leong salientou que o Governo, tal como tem vindo a fazer, continuará a apoiar as instituições de solidariedade de cariz associativo na realização das suas actividades.

Por ocasião dos 450 anos da Santa Casa da Misericórdia, os ex-governadores Generais Garcia Leandro e Rocha Vieira serão proclamados irmãos de mérito, na sexta-feira. Autonomia financeira e eleições livres no seio da Santa Casa foram as áreas onde tiveram alguns contributos

Decorrerá na sexta-feira a cerimónia de proclamação dos ex-governadores de Macau, Generais Garcia Leandro e Rocha Vieira, como irmãos de mérito da Santa Casa da Misericórdia de Macau.

"Foi uma grande surpresa porque saí de cá há muitos anos, há 40 anos (...) esta lembrança, este reconhecimento que têm pela memória em relação ao trabalho que deixei significa que há uma coisa que fiz de bem e portanto deixei-me muito sensibilizado, e até comovido", confessou o General Garcia Leandro que esteve presente na cerimónia de arranque do Congresso Internacional das Misericórdias.

O Governador de Macau entre 1974 e 1979, que con-

## Ex-governadores proclamados irmãos de mérito da Santa Casa

tribuiu para a realização de eleições livres na Santa Casa, frisou a "longevidade" da instituição, mas não só. "Desde que nasceu [a Santa Casa] que a acção aqui foi muito voltada para a população com mais dificuldades. E quem eram? Eram evidentemente os chineses e esta continuação da Santa Casa pós-99 é notável e é assumida pela RAEM", acrescentou.

Garcia Leandro sublinhou a "enorme" admiração pelo trabalho "cada vez mais alargado pelo Governo da região e por todas as valências que a Santa Casa tem vindo a desenvolver.

Por seu turno, o General Rocha Vieira disse estar "sensibilizado" com a proclamação a irmão de mérito da Santa Casa. "Reajo muito bem, sensibilizado naturalmente. Honra-me muito a ideia que tiveram de me eleger como membro emérito da Santa Casa da Misericórdia, uma instituição de referência", afirmou.

"Não é só por ser única e original na Ásia, a única Santa Casa que sobreviveu, mas é pela importância que a Santa

Casa da Misericórdia de Macau teve na história da própria formação da estrutura e da identidade de Macau. Isso é muito importante", sublinhou.

Rocha Vieira disse ainda que o estatuto especial que hoje Macau tem se deve à sua originalidade, para a qual contribuiu também o trabalho da organização: "Claro que é um contributo de todos e de várias áreas, mas é também da Santa Casa da Misericórdia, que é um pilar. Portanto, ficar ligado à Santa Casa é uma honra para mim, é com muito agrado que aqui estou".

Com um contributo para a autonomia financeira da Santa Casa, Rocha Vieira disse ter sido a sua obrigação, acrescentando que "essa autonomia foi muito reaproveitada no trabalho que a Santa Casa tem feito, um trabalho notável, inteligente e muito útil a Macau e aos cidadãos", concluiu.

A cerimónia, que acontece a propósito dos 450 anos da Santa Casa, decorrerá no Salão Nobre da Santa Casa das Misericórdias de Macau, pelas 16:30.

C.P.